

Enfrentando o negacionismo histórico nas redes sociais virtuais

Caroline Silveira Bauer
Departamento de História
Luppa | UFRGS

Enfrentando o
negacionismo histórico
nas redes sociais virtuais

Negacionismo

Origem do conceito

Enfrentando o
negacionismo histórico
nas redes sociais virtuais

Negacionismo histórico contemporâneo

Redes sociais virtuais
como facilitadoras

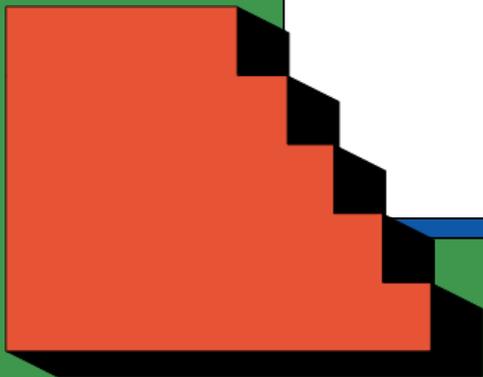
Autoridade e
legitimidade na
virtualidade

Pós-verdade

Novas direitas

Enfrentando o
negacionismo histórico
nas redes sociais virtuais

Negacionismos



Negacionismo

Uso da negação como estratégia de regimes autoritários, ditatoriais, genocidas e terroristas de esquecer e silenciar sobre suas práticas; ou ainda de grupos políticos, incluindo certos intelectuais e historiadores profissionais para legitimar certa leitura do passado.

Enfrentando o
negacionismo histórico
nas redes sociais virtuais

“Negação”, mais do que o ato ou o efeito de negar, é também não aceitar ou reconhecer algo como possível ou verdadeiro. Rejeita-se a realidade, polemizando sobre ela.





Lógica

Houve tortura durante a ditadura de 1964 no no Brasil.
Não houve tortura durante a ditadura de 1964 no

Brasil.



Psicologia

“Negação” como mecanismo de defesa.

Enfrentando o
negacionismo histórico
nas redes sociais virtuais

Negacionismo histórico

Conspirar,
distorcer,
falsear,
manipular,
mentir,
mistificar, omitir
e tornar
impreciso.

Caso 1 (2018)

“O português nem pisava na África, eram os negro que entregavam os escravos. Essa política [de cotas] só visa dividir o Brasil entre brancos e negros. Dívida histórica? Eu nunca escravizei ninguém na minha vida. [...] Somos misturados no Brasil, o negro não é melhor do que eu e eu não sou melhor do que o negro [...] para quê cotas?”



Caso 2 (2019)

“X não considera 31 de março de 1964 um golpe militar. Ele considera que a sociedade, reunida e percebendo o perigo que o país estava vivenciando naquele momento, juntou-se civis e militares, e nós conseguimos recuperar e recolocar o nosso país em um rumo que, salvo o melhor juízo, se isso não tivesse ocorrido, hoje nós estaríamos tendo algum tipo de governo aqui que não seria bom para ninguém.”



Caso 1 (2018)

“O português nem pisava na África, eram os negro que entregavam os escravos. Essa política [de cotas] só visa dividir o Brasil entre brancos e negros. Dívida histórica? Eu nunca escravizei ninguém na minha vida. [...] Somos misturados no Brasil, o negro não é melhor do que eu e eu não sou melhor do que o negro [...] para quê cotas?”

Caso 2 (2019)

“X não considera 31 de março de 1964 um golpe militar. Ele considera que a sociedade, reunida e percebendo o perigo que o país estava vivenciando naquele momento, juntou-se civis e militares, e nós conseguimos recuperar e recolocar o nosso país em um rumo que, salvo o melhor juízo, se isso não tivesse ocorrido, hoje nós estaríamos tendo algum tipo de governo aqui que não seria bom para ninguém.”

Reatividade e ressentimento

Mentira com finalidades políticas

Discussão histórica baseada no senso comum ou na opinião

Características do negacionismo histórico

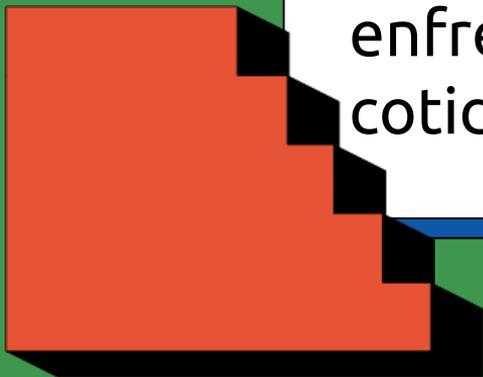
Desqualificação das
fontes

Desqualificação dos
pesquisadores

Comparações,
generalizações,
supervalorizações e
subvalorizações

“Versão definitiva”

O negacionismo não é
um problema
meramente intelectual.
É uma questão política,
que deve ser
enfrentada
cotidianamente.



Enfrentando o
negacionismo histórico
nas redes sociais virtuais

Evidenciar os projetos políticos que envolvem certos negacionismos. Ou seja, chamar o negacionismo histórico do que ele é: ideologia e propaganda.

Enfrentando o
negacionismo histórico
nas redes sociais virtuais

O negacionismo
histórico é uma
forma de
violência política
e simbólica.

